

# Folha Informativa SRADR

2022-11-21

## LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<a href="#"><u>Despacho n.º 2396/2022</u></a>	2022.11.21	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Declaração de reconhecido interesse público do AzorBreeds – Workshop sobre Raças Autóctones Açorianas.
<a href="#"><u>Declaração de Retificação n.º 16/2022</u></a>	2022.11.21	Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural	Retifica a Portaria n.º 98/2022, de 17 de novembro, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 150, de 17 de novembro de 2022. (Primeira alteração à Portaria n.º 30/2019, de 2 de maio, que define o regime de produção e comércio dos vinhos e demais produtos vitivinícolas com direito às Denominações de Origem (DO) «Biscoitos», «Graciosa» e «Pico», e com direito à Indicação Geográfica (IG) «Açores», mantendo-se o seu reconhecimento.)

## OUTROS ASSUNTOS



### Região Autónoma dos Açores

#### Notícias



##### **António Ventura anuncia construção de novo Laboratório de Classificação do Leite em São Miguel**

O Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, António Ventura, anunciou a construção do novo Laboratório da Classificação do Leite de São Miguel, no valor de 2,7 milhões de euros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e garantiu que “já está adjudicada a estrutura”, que se espera que se inicie ainda este ano.

O governante falava no Centro de Bovinicultura, nos Arrifes, Ponta Delgada, junto de dezenas de agricultores, que se reuniram para mais uma edição dos “Prémios Produtor Excelente 2022” da Associação dos Jovens Agricultores Micaelenses.

O Secretário Regional aproveitou a ocasião para anunciar que, para além da construção do Laboratório de Classificação do Leite de São Miguel, o Governo Regional tem neste momento três instrumentos ao dispor dos agricultores dos Açores que permitem vários investimentos na agricultura.

“O PRR, que tem um conjunto de programas, uns que já são públicos, outros que estão em elaboração; o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC), que é uma nova oportunidade para que se possam fazer novos investimentos nas explorações agropecuárias; e o POSEI, que neste momento e com uma reivindicação da Federação Agrícola dos Açores, não irá sofrer nenhum corte nas verbas”, sublinhou.

Para António Ventura, um agricultor quando apresenta um projeto de investimento, não pode esperar dois ou três anos pelo resultado do mesmo e a administração regional não pode ser um obstáculo a esta vontade de investir”.

“Estamos a preparar ao nível da administração regional, ao nível da análise e da aprovação de projetos, um corpo técnico que precisa ser formado e certificado pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) para que se possa em tempo útil dar respostas aquilo que é a vontade dos agricultores”, concretizou.

# Folha Informativa SRADR

2022-11-21

**Fonte** - [António Ventura anuncia construção de novo Laboratório de Classificação do Leite em São Miguel - Comunicação - Portal \(azores.gov.pt\)](#)

## Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Encontra-se aberto até ao próximo dia 28 de novembro**, o período de apresentação de candidaturas para a seleção dos grupos de ação local, no âmbito do Regulamento (UE) 2021/1060, do Parlamento e do Conselho de 24 de junho e do Plano Estratégico da PAC – Portugal/Região Autónoma dos Açores: [Convite](#)



República Portuguesa

## Notícias

### ❖ **Semana Mundial para a Sensibilização das Resistências aos Antimicrobianos**

De 18 a 24 de novembro é comemorada a Semana para a Sensibilização para as Resistências aos Antimicrobianos.

Esta celebração tem como objetivo sensibilizar para a necessidade de se implementarem as melhores práticas para a utilização consciente dos antimicrobianos e sobretudo, alertar para a capacidade de resistência dos microrganismos aos antimicrobianos (RAM) seja no âmbito da saúde humana ou da saúde animal.

Atualmente é reconhecido que a RAM é responsável por cerca de 33.000 mortes/ano na EU, tendo custos de saúde e perdas de produtividade que rondam os 1,5 bilhões €/ano.

O conceito de Uma Só Saúde reconhece que a saúde humana está intimamente ligada à saúde dos animais e ao meio ambiente. Neste sentido importa reforçar a monitorização, a vigilância e o controlo de agentes infecciosos que possam cruzar espécies e barreiras ambientais.

#### **O papel da DGAV no projeto Uma Só Saúde**

A DGAV intervém no projeto nacional, europeu e mundial da Uma Só Saúde nas vertentes relacionadas com:

- a monitorização, vigilância e controlo das doenças nos animais de companhia, produtores de géneros alimentícios e selvagens;
- a monitorização, vigilância e controlo das doenças transmitidas por alimentos;
- a autorização e controlo pós autorização de medicamentos veterinários, controlo da cadeia de comercialização e fabrico de medicamentos veterinários, controlo da utilização de medicamentos.
- monitorização das vendas de antimicrobianos a animais.

A DGAV estabeleceu o Grupo de Trabalho de Uma Só Saúde (GT1SS) que integra as diferentes áreas de atuação e gere os temas associados à Uma Só Saúde.

#### **Saiba mais:**

Reveja o calendário de janeiro 2022 com as [iniciativas Uma Só Saúde](#)

Veja aqui o vídeo [Fight antimicrobial resistance: use antimicrobials responsibly](#)

**Fonte** - [Semana Mundial para a Sensibilização das Resistências aos Antimicrobianos – DGAV](#)

### ❖ **Situação dos mercados de cereais e conjuntura atual**

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) apresentou a situação sobre os mercados agrícolas e conjuntura atual dos cereais no IV Fórum da Pioneer, realizado a 16 de novembro.

- Consultar a [apresentação do GPP](#) (ppt)

# Folha Informativa SRADR

2022-11-21

Os conteúdos disponibilizados evidenciaram o panorama do setor dos cereais nos mercados mundial, da União Europeia e a nível nacional, assim como as perspetivas de evolução.

A **nível mundial** foram reportados dados estatísticos referentes à produção, consumo, *stocks* e previsões comerciais de trigo, milho e soja. Complementarmente, a referência ao índice de preços emitido pela Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) evidencia a queda pelo 6.º mês consecutivo, havendo, no entanto, uma inversão na tendência de descaída nos cereais, devido à incerteza sobre o acordo do Mar Negro. Esta tendência foi também confirmada pelos índices do International Grains Council (IGC) ainda que menos expressiva.

Para o **mercado da União Europeia**, e de acordo com as projeções para 2022/2023, salienta-se uma redução das áreas de cultivo (com exceção de trigo e cevada) e na produção, em particular no milho. Entre os fatores determinantes para este reporte incluem-se os custos e disponibilidade de fatores de produção, assim como as condições climáticas. Ambos condicionantes das decisões dos agricultores e com reflexo nas projeções. Destaque também para as disponibilidades de *stocks* 2021/2022 superiores ao biénio anterior, estimando-se, no entanto, uma ligeira redução de *stocks* finais para 2022/2023 em parte devido ao ritmo de crescimento do consumo.

No que respeita ao **mercado nacional**, confirma-se que a campanha cerealífera 2021/2022 foi marcada pelo impacto da seca severa e extrema, que acompanhou grande parte do ciclo vegetativo dos cereais de inverno, sendo uma das piores campanhas registadas. O impacto foi elevado nas culturas de primavera mesmo com rega, prevendo-se uma redução de 5% da produtividade do milho, tendo o preço dos fatores e a escassez hídrica limitado os efeitos potenciais da subida do preço. Registou-se também uma quebra de 20% da produção de arroz, acompanhada de diminuição de qualidade, resultado dos choques de calor de julho e agosto.

Nos últimos quatro anos cerca de 80% da quantidade de milho importada teve origem em países terceiros dos quais, a Ucrânia representa 46%, seguida pelo Brasil com 41% da média anual de importações de países terceiros. A nível global, a Ucrânia representou cerca de 38% das importações totais de milho nacionais de 2018 a 2021. No caso do trigo, as importações são predominantemente de origem na UE, com França em destaque.

As atuais **perspetivas para o futuro do setor dos cereais** dependem, em grande parte, do conflito Rússia-Ucrânia que continua a agravar os sobrecustos de energia, fertilizantes, logística e transportes. Num cenário de incerteza, estima-se, no entanto, uma potencial estabilização, com a continuação da redução dos preços de trigo, existindo, porém, maior volatilidade e tendência de subida no milho.

Subsiste, no entanto, um quadro de incerteza, dependente nomeadamente da manutenção de vias de acesso às mercadorias, efeitos do acordo do Mar Negro e retoma fluxos comerciais condicionados pela inflação, com os sobrecustos ainda derivados do impacto da Covid. As perspetivas futuras dependem ainda do impacto e oportunidade das iniciativas que venham a ser adotadas a nível europeu, da ameaça de recessão económica e da situação climática.

**Fonte** - Situação dos mercados de cereais e conjuntura atual | Notícias (gpp.pt)



## União Europeia



### Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

- ❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente aos seguintes **PROJETOS DE ATO**:

**ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 21 DE NOVEMBRO**

✓ **Título: Produção biológica - produtos e substâncias autorizados (lista atualizada)**

**Sumário:** De acordo com as regras da UE relativas à agricultura biológica, os produtores só podem utilizar substâncias e produtos que respeitem os sistemas e ciclos naturais e protejam e melhorem o estado do solo, da água e do ar, bem como a saúde vegetal e animal.

# Folha Informativa SRADR

2022-11-21



## Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

A Comissão estabeleceu uma lista de produtos e substâncias autorizados [Regulamento (UE) 2021/1165], que atualiza regularmente.

A presente iniciativa atualiza a lista.

**Período para comentários: 24 de outubro de 2022 a 21 de novembro de 2022**

**Link:** [Produção biológica - produtos e substâncias autorizados \(lista atualizada\) \(europa.eu\)](#)

### **ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 22 DE NOVEMBRO**

#### ✓ **Título: Importações de produtos biológicos – organismos de controlo reconhecidos (lista atualizada)**

**Sumário:** A UE apenas importa produtos biológicos com base na lista aprovada de países terceiros reconhecidos nos termos do artigo 33.º, n.º 2, do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho e na lista de autoridades/organismos de controlo reconhecidos nos termos do artigo 33.º, n.º 3, do mesmo regulamento. Esta alteração visa atualizar a lista dos organismos de controlo.

**Período para comentários: 25 de outubro de 2022 a 22 de novembro de 2022**

**Link:** [Importações de produtos biológicos – organismos de controlo reconhecidos \(lista atualizada\) \(europa.eu\)](#)

### **ATENÇÃO: O PERÍODO PARA A APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA NO PRÓXIMO DIA 22 DE NOVEMBRO**

#### ✓ **Título: Correção de certos elementos da lista de organismos de controlo reconhecidos para a importação de produtos biológicos**

**Sumário:** A UE importa produtos biológicos de países terceiros reconhecidos nos termos do n.º 2 do artigo 33.º do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho e de uma lista de autoridades e organismos de controlo reconhecidos nos termos do n.º 3 do artigo 33.º. O objetivo desta alteração é efetuar determinadas correções à lista de autoridades e organismos de controlo autorizados (Anexo II), relevantes para o comércio de produtos biológicos.

**Período para comentários: 25 de outubro de 2022 a 22 de novembro de 2022**

**Link:** [Correction of certain elements of the list of recognised control bodies recognised for the import of organic products \(europa.eu\)](#)



## Outras Notícias da Comissão Europeia



### **A Comissão publica as últimas previsões sobre a produção e o comércio de proteínas alimentares na UE**

A Comissão publicou os seus últimos balanços de proteínas alimentares da UE, dando uma visão completa das suas previsões sobre a produção, comércio (importações e exportações), e utilização interna de uma vasta gama de fontes de proteínas alimentares. O documento também fornece informações sobre os anos de comercialização atuais e passados.

Com base nos dados disponíveis para 2022/23, presume-se que a procura de alimentos para animais se mantenha estável em 72 milhões de toneladas de proteína bruta. Espera-se que a autossuficiência da UE em todas as fontes de proteínas se mantenha nos 77%, apesar da menor disponibilidade de milho da UE devido à seca deste Verão. A UE continua a ser totalmente suficiente em forragens grosseiras, e continua a ser a principal fonte de proteínas alimentares, representando 42% da utilização total de rações da UE. A percentagem de todas as farinhas de oleaginosas representa 27% do total da utilização de proteínas alimentares na UE e a percentagem de cereais representa 21%. No entanto, para as farinhas de oleaginosas, a UE produz apenas 24% do que precisa para alimentar o seu sector pecuário.

Para além de ser um benefício económico para os agricultores e produtores de alimentos e rações para animais, o desenvolvimento da produção de proteínas vegetais na UE também comporta uma série de benefícios ambientais. Em particular, as proteaginosas contribuem para a fixação do azoto da atmosfera no solo e, por conseguinte, desempenham um papel importante num ciclo de nutrientes mais sustentável.

O desenvolvimento de proteaginosas e, de um modo mais geral, a redução da dependência da UE de proteínas importadas utilizadas na alimentação animal está no topo da agenda há vários anos. É agora mais relevante do que nunca, dada a guerra na Ucrânia e regista elevados custos de alimentação. Na sua [comunicação sobre segurança alimentar](#), a Comissão anunciou a

# Folha Informativa SRADR

2022-11-21



## Outras Notícias da Comissão Europeia

sua intenção de rever a política e as prioridades identificadas no seu relatório de [2018 sobre o desenvolvimento das proteínas vegetais na UE](#). O desenvolvimento da produção e consumo de proteínas vegetais na UE estará entre os objetivos da Comissão nos próximos meses.

O balanço de proteínas alimentares da UE apresenta a oferta e a procura de várias fontes de proteínas alimentares. Isto inclui culturas (cereais, oleaginosas e leguminosas), coprodutos (refeições de esmagamento de soja, colza e girassol, bem como materiais ricos em proteínas resultantes de culturas arvenses processadas), fontes não vegetais (proteínas animais, alimentos anteriores) e forragens grosseiras (erva, milho de ensilagem, leguminosas forrageiras). Os dados sobre o conteúdo proteico estão sujeitos a variações anuais e regionais e devem ser considerados como valores médios. Este é especialmente o caso das culturas e das forragens grosseiras.

A Comissão atualiza pelo menos uma vez por ano os seus [balanços de proteínas alimentares](#) da UE com base em dados da Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural para cereais, oleaginosas, proteaginosas e açúcar e as suas [perspetivas a curto prazo](#) para o soro de leite em pó e leite em pó desnatado. Incluindo, dados das bases de dados do Eurostat sobre [biomassa](#) e sobre a [produção de culturas](#) para a produção de forragens grosseiras, bem como dados externos da indústria sobre a produção de proteínas provenientes da indústria do amido, da cerveja e da farinha de peixe e da Oilworld.

Este ano, a Comissão publica o balanço em folhas de cálculo (formato MS-Excel) para facilitar a análise dos dados e para permitir aos interessados compreender melhor a forma como a Comissão estabelece essas estatísticas. Os balanços dos anos anteriores foram também atualizados para incluir correções estatísticas de séries cronológicas de biomassa recentemente comunicadas pelos Estados-Membros através do Eurostat.

**Fonte** - [Commission publishes latest forecasts on EU feed protein production and trade \(europa.eu\)](#)